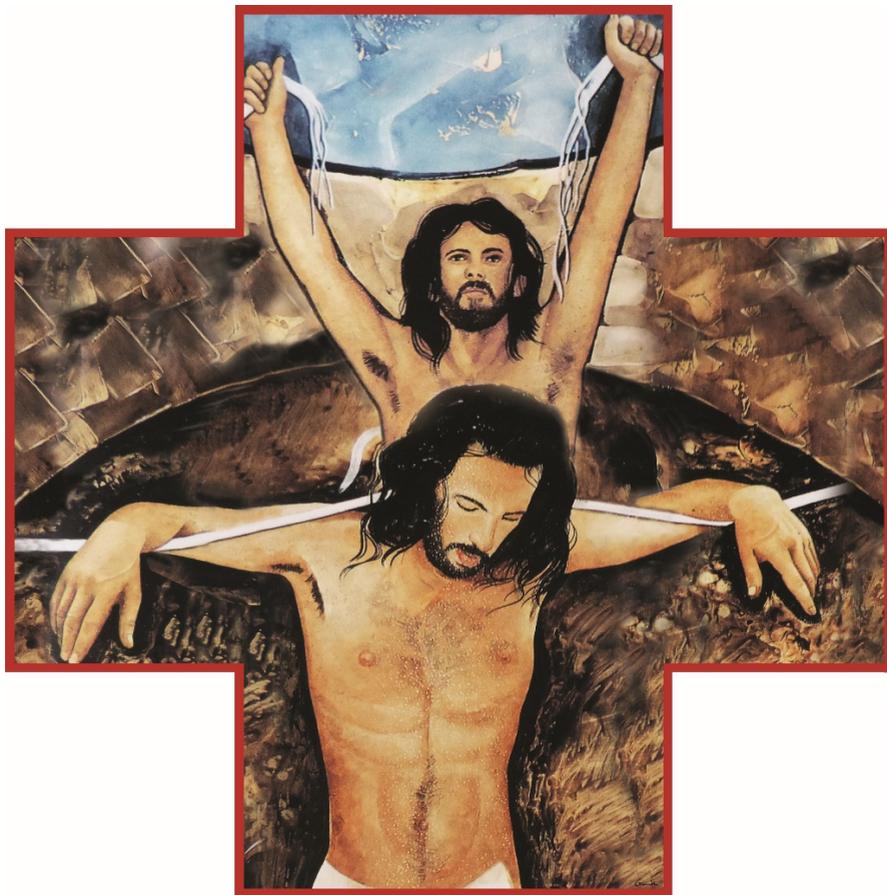


# FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 827

Março de 2023



**FELIZ PÁSCOA  
DA RESSURREIÇÃO 2024**

## DIRECÇÃO-GERAL

### NOTAS GERAIS DA 24ª CONSULTA (EXTRAORDINÁRIA)

#### Ano Comboniano de Formação Permanente (ACFP) 2024/25

Após as verificações efectuadas, o Conselho Geral concluiu que é possível prosseguir com a organização do ACFP de acordo com o calendário previsto, ou seja, a partir de Setembro de 2024. Por conseguinte, ordena que se inicie imediatamente a preparação dos confrades que necessitam de visto para entrar em Itália, nomeadamente os que necessitam de aulas de italiano.

#### Profissões perpétuas

Deputado Fernando Uribe Mendoza (M)	Xochimilco (M)	31.01.2024
Sc. Madalitso Castomo Supia (MO)	Elukwatini (RSA)	03.02.2024

#### Ordenações

P. Alule Deogratus (U - EGSD)	Mbuya/Kampala (U)	03.02.2024
P. Mukaaya Achireo Kiwanuka (U - T)	Mbuya/Kampala (U)	03.02.2024
P. Got Tob Emmanuel (KE)	Kitale (KE)	10.02.2024
P. Roger Alexander Cerritos Abarca (PCA)	Ilopango (San Salvador) (PCA)	24.02.2024

#### Obra do Redentor

Março            01 – 07 CO            08 – 15 E            16 – 31 DSP  
Abril            01 – 15 CN            16 – 30 CE

#### Intenções de oração

##### Março

Para que, neste mundo marcado por guerras e situações de violência e injustiça, as mulheres sejam artesãs da paz, construindo gestos de amor e reconciliação no espaço quotidiano e sagrado da vida. *Oremos.*

##### Abril

Para que o Senhor conceda a todos os missionários e missionárias a participação no mistério pascal de Cristo, que é um mistério de vida mais forte do que a morte, e que aprendam a despojar-se do homem velho e a revestir-se dos sentimentos de Cristo: ternura, bondade, humildade, mansidão, magnanimidade e proximidade aos últimos da história. *Oremos.*

## Calendário litúrgico comboniano

### Aniversários significativos

#### MARÇO

17	São Patrício, bispo	Província de Londres
19	São José, esposo da Virgem Maria	África Central

#### ABRIL

### Aniversários significativos

25	San Pedro de San José de Betancur, religioso	PCA (América Central, Costa Rica, Guatemala, El Salvador, Nicarágua)
----	--	--

### Publicações

**Kasereka Amini Wasingya, mccj**, *Le cri de la terre et le cri des pauvres, un appel au dialogue interreligieux sur la création*, Afriquespoir, DRC 2024. É o Card. Fridolin, Arcebispo Metropolitano de Kinshasa, que nos apresenta este novo livro sobre o diálogo inter-religioso que exorta não só à coexistência pacífica entre os seres humanos, mas também, e sobretudo, à corresponsabilidade na protecção do nosso planeta, seguindo os ensinamentos do Papa Francisco e do Magistério da Igreja. "Como comunidades e indivíduos", escreve o P. Kasereka, "temos de promover uma nova forma de pensar, novas políticas para a inclusão dos pobres, um novo programa educativo, um estilo de vida e uma espiritualidade que gerem resistência ao consumo contínuo daquilo que não produzimos.

## SANTA SÉ

### Nomeação do Santo Padre

O Papa Francisco nomeou quatro novos membros do Conselho da Secção para as Relações com os Estados e as Organizações Internacionais da Secretaria de Estado. Os novos membros são: os cardeais Luis Antonio G. Tagle (pró-prefeito do Dicastério para a Evangelização na Secção para a Primeira Evangelização e as Novas Igrejas Particulares), Michael Czerny (prefeito do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral), Claudio Gugerotti (prefeito do Dicastério para as Igrejas Orientais) e o P. Giulio Albanese, mccj (director do Departamento para as Comunicações Sociais e do Departamento para a Cooperação Missionária).

ria entre as Igrejas do Vicariato de Roma). A missão do Conselho é ser um "think-tank" ao serviço da diplomacia do Vaticano. As nossas mais sinceras felicitações ao P. Giulio Albanese.

## SECRETARIADO DA FORMAÇÃO

### **Conferência Internacional sobre a Formação Permanente dos Sacerdotes**

O Dicastério para o Clero, em colaboração com o Dicastério para a Evangelização, a Secção para a Primeira Evangelização e as Novas Igrejas Particulares e o Dicastério para as Igrejas Orientais, organizou de 6 a 10 de Fevereiro o Congresso Internacional para a Formação Permanente dos Presbíteros com o tema "*Reavivai o dom de Deus que está em vós (2Tm 1,6)*". Como pano de fundo, a referência à *Ratio Fundamentalis Institutionis Sacerdotalis*: "A beleza de ser discípulo hoje. Uma formação permanente única, integral, comunitária e missionária" (cf. *RFIS*, Intr. 3). Participaram cerca de 800 sacerdotes provenientes de 60 nações, cada um com o seu contributo de desafios, propostas e experiências durante os vários trabalhos de grupo, todos segundo o método sinodal. Estavam presentes também quatro combonianos: o P. Fernando Domingues, provincial de Portugal e consultor do Dicastério do Clero; o P. Alberto de Oliveira Silva, coordenador do Centro de Formação Permanente de Roma; o P. José de Jesús Villaseñor Gálvez, secretário-geral da Formação, e o P. Luis Enrique Ibarra, em Roma para os estudos. D. António Manuel Bogaio Constantino, bispo auxiliar da Beira, deu também o seu contributo *online*.

A metodologia adoptada, caracterizada por um modo de *workshop*, ofereceu uma experiência paradigmática de formação permanente, que hoje se espera que seja cada vez mais conduzida num estilo participativo e sinodal. Entre os objectivos que emergiram claramente está o de partilhar o que há de bom e de belo nas práticas pastorais actuais, os pontos fortes, as urgências e os desafios de cada contexto. No pano de fundo da Conferência, esteve sempre presente a definição de Formação Contínua dada pelo Papa Francisco: "Uma experiência de discipulado permanente, que nos aproxima de Cristo e nos permite ser cada vez mais conformes a Ele".

Todos sentiram a necessidade de repensar a formação como um "*continuum*", ou seja, um caminho que começa com a formação inicial e continua ao longo das várias etapas da vida e do serviço do ministro ordenado. Deve ser uma formação "integral", de modo a poder articular harmo-

niosamente a dimensão humana (que é o seu fundamento) e os seus prolongamentos espirituais, intelectuais e pastorais.

Surpreendente – tratando-se do clero diocesano – foi a clara ênfase dada à "necessária dimensão comunitária da formação permanente", com o bispo entendido como o principal animador. A "*fraternidade sacerdotal*" foi definida como um "bom remédio" para o sacerdote nos momentos ordinários da vida, para não cair num sentimento de isolamento, e um "ombro de apoio" nas fases mais críticas da sua vida pastoral.

Os desafios apontados foram: a complexidade do momento actual e o sentimento generalizado de solidão; a diminuição do pessoal e o super-activismo dos sacerdotes; uma certa visão do sacerdote que o tornaria quase "sem corpo", "

As soluções sugeridas para ultrapassar esta situação são: prestar atenção ao equilíbrio pessoal; dar espaço e tempo a uma abordagem espiritual profunda da vida e do ministério, com uma clara nota contemplativa; aprender a gerir com maturidade as sensibilidades, as emoções e as relações na actividade pastoral, incluindo a sexualidade, que não pode continuar a ser um tabu no desenvolvimento formativo; redescobrir a "necessidade" da direcção espiritual; reconhecer a necessidade de acompanhamento; exigir que os sacerdotes sintam o cuidado dos seus bispos; utilizar sabiamente as redes sociais.

O Cardeal Lázaro You Heung-sik, Prefeito do Dicastério para o Clero, fez votos de que esta conferência seja o início de um caminho de reflexões, comparações e propostas a serem continuadas no tempo, inclusive através da nova plataforma de diálogo. (*Padre José de Jesús Villaseñor Gálvez, mccj*)

## ÁFRICA DO SUL

### **Votos perpétuos e ordenação diaconal**

No sábado, 3 de Fevereiro, na pequena igreja de Elukwatini (África do Sul), no complexo onde se encontra o convento das Beneditinas e um lar para idosos, Madalitso Castomo Supia emitiu os votos perpétuos. Foram recebidos pelo P. John Baptist Keraryo Opargiw, provincial da África do Sul, durante a missa presidida pelo bispo de Witbank, D. Thaddaeus Xolelo Kumalo, e concelebrada por vários confrades e alguns sacerdotes locais. A celebração eucarística quis também combinar a profissão perpétua com a celebração do Dia da Vida Consagrada, adiada por um dia, para dar a oportunidade a mais pessoas de participarem.

Na homilia, o bispo agradeceu aos religiosos e às religiosas que prestam com dedicação o seu serviço na diocese e exprimiu palavras de gratidão pelos numerosos missionários combonianos, sobretudo os que nos precederam, que com espírito de sacrifício deixaram as suas famílias e os seus países de origem para vir anunciar o Evangelho em terras sul-africanas.

Depois da comunhão, a Irmã Antoinette, uma beneditina sul-africana, num discurso apaixonado, sublinhou a beleza e o significado da consagração religiosa, exortando os jovens, presentes em grande número na celebração, a considerarem a possibilidade do chamamento de Deus para seguir Jesus, pondo em prática os conselhos evangélicos.

Um sincero agradecimento às monjas beneditinas de Elukwatini que acolheram os combonianos e outros convidados para a celebração com uma hospitalidade requintada, digna do seu fundador.

Domingo, dia 4, na igreja paroquial do Sagrado Coração de Mashishing (Lydenburg), Madalitso foi ordenado diácono durante a Eucaristia dominical presidida pelo bispo Thaddaeus. Os fiéis foram numerosos e entusiasmados e manifestaram o seu afecto e apoio a Madalitso, que tinha passado o ano de serviço pastoral na paróquia, depois de ter terminado os seus estudos teológicos em Pietermaritzburg.

O bispo encorajou o diácono recém-ordenado a prosseguir o seu caminho com fidelidade e alegria e convidou outros jovens a seguirem o seu exemplo.

No final da celebração eucarística, o P. João Batista Keraryo Opargiw agradeceu ao seu confrade, o P. Carlos Magno Dossavi Sitou, pároco do Sagrado Coração, por ter acompanhado o jovem diácono na preparação para a sua ordenação diaconal. Depois, o P. João Batista não perdeu a oportunidade de recordar às jovens presentes na igreja que Madalitso se consagrou totalmente a Deus para a missão e que, a partir de agora, elas devem olhar para ele como suas irmãs e ele para elas como um irmão... e não de outro modo! Palavras que tocaram o coração, a julgar pelos risos e aplausos que ressoaram por toda a igreja. (*Padre Efreem Tresoldi, mcccj*)

## **Centenário da presença comboniana na diocese de Pretória**

*Comunhão na diversidade* é o tema escolhido para a celebração do centenário da presença comboniana na África do Sul, que teve lugar a 17 de Fevereiro de 2024 na igreja paroquial de Santo Agostinho em Silverton, diocese de Pretória. O tema reflecte a identidade da comunidade cristã local que, até ao início dos anos 90, era composta quase exclusivamente

por brancos, ao passo que hoje há uma presença maioritária de pessoas provenientes de várias nações africanas.

No discurso de abertura, o P. John Baptist Keraryo Opargiw, superior provincial da África do Sul, apresentou a relevância do carisma de São Daniel Comboni no mundo de hoje e, em particular, em África. Depois, o arcebispo emérito de Pretória, George Francis Daniel, que dirigiu a diocese durante mais de 30 anos, entrelaçou a sua história pessoal – de sacerdote anglicano convertido ao catolicismo, ordenado sacerdote e depois bispo – com histórias de encontros com confrades da nossa paróquia de Silverton.

Em seguida, tomou a palavra outro arcebispo emérito, o franciscano William Slattery, que recordou pelo nome vários confrades com quem tinha trabalhado no passado, primeiro na diocese de Kokstad e depois na diocese de Pretória. Contou várias experiências de vida pastoral partilhadas com alguns dos seus confrades que marcaram o caminho de fé das comunidades cristãs.

A missa da solenidade de São Daniel Comboni, que se seguiu às apresentações, foi presidida pelo actual arcebispo Dabula Anthony Mpako e concelebrada por três bispos e vários confrades. Na sua homilia, o arcebispo sublinhou a importância da mensagem do nosso fundador, que combinou profeticamente o anúncio do Evangelho em África com a transformação social e económica das condições de vida dos povos africanos. No final da missa, uma apresentação em *power-point*, preparada pelo P. Rafael Armada e pelo P. Efreem Tresoldi, mostrou os rostos dos muitos irmãos – 28! – que conduziram a paróquia desde 1969, início de nossa presença em Santo Agostinho, até hoje.

O jovem bispo auxiliar de Pretória, Masilo John Selemela, interveio depois, sublinhando a dedicação de Comboni como pastor que vive no meio do povo e sabe escutar.

Por fim, não podia faltar o testemunho dos paroquianos. Duas mulheres recordaram com emoção como o seu caminho de fé foi acompanhado e apoiado, nas várias fases da sua vida, pelos párocos combonianos.

A manhã de muito trabalho terminou com um almoço para todos os participantes, cuidadosamente preparado por um grupo de voluntários da paróquia.

Depois da celebração em Pretória, seguir-se-ão outras celebrações locais do centenário dos combonianos na África do Sul, nas outras três dioceses onde estamos presentes: Joanesburgo, Durban e Witbank. (*Padre Efreem Tresoldi, mccj*).

## CHADE

### **Um irmão comboniano e uma médica polaca raptados e libertados**

Na sexta-feira, 9 de Fevereiro, pouco antes do meio-dia, no hospital Saint-Michel de Dono Manga, na província chadiana de Tandjilé, gerido pela Cáritas, a mais de 400 quilómetros a sudeste da capital N'Djaména, quatro homens armados entraram nas consultas externas e raptaram o irmão comboniano, Dr. Carlos Salgado Ortiz, e a Dra. Aleksandra Kuligowska, uma voluntária polaca que tinha chegado a Dono Manga em meados de Dezembro de 2023. Os soldados de guarda estavam momentaneamente ausentes porque tinham ido à mesquita vizinha para as orações de sexta-feira.

O caso, depois de algumas operações policiais, terminou com a libertação dos dois reféns. Nós, combonianos, agradecemos ao Senhor pela segurança do irmão e da voluntária e de todos aqueles que se mobilizaram para chegar a este resultado. Manifestamos a nossa solidariedade para com o pessoal do hospital, para com todos os irmãos e irmãs da Delegação do Chade, para com as famílias do Dr. Carlos e dos voluntários que ali trabalhavam. Rezamos para que o que aconteceu seja um facto isolado e não volte a acontecer.

## BRASIL

### **Formação permanente**

Nos dias 27 e 28 de Janeiro de 2024, realizaram-se em São Paulo dois encontros de Formação Permanente: um para os Combonianos com menos de 10 anos de votos perpétuos (10 confrades) e outro para os Combonianos com mais de 60 anos (17 confrades). Os encontros foram orientados pela senhora Georgia Moura, psicóloga e conselheira do Instituto Findway, que assiste as dioceses e os institutos religiosos propondo um 'caminho de *plenitude*', uma metodologia de integração e de busca do essencial para chegar à unidade do ser, como resposta à fragmentação pessoal e social. Foram momentos de fraternidade e de muita partilha, avaliados positivamente pelos participantes.

### **Retiro provincial**

De 29 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 2024, realizou-se na Casa de Encontros Emaús, em Itapecerica da Serra, São Paulo, um retiro provincial orientado pelo P. Arlindo Pereira Dias, da Sociedade do Verbo Divino (SVD), fundador da *Rede Rua*, sobre o seguinte tema: "Enraizados em

Cristo e em Comboni". O P. Arlindo dividiu a reflexão em dois momentos: no primeiro, abordou os temas das *Actas Capitulares* e da *Regra de Vida*; no segundo, propôs um texto bíblico para iluminar o tema.

Para além dos momentos de oração pessoal e comunitária, foram formados grupos de partilha ao fim da tarde, que muito enriqueceram os participantes. Um dos dias de retiro teve um carácter penitencial.

Todos apreciaram o local do retiro pela sua hospitalidade e pelo grande espaço verde que facilitava a oração pessoal. O pregador também foi apreciado pelo seu testemunho pessoal, pelo seu serviço pastoral e pelo seu percurso na Igreja em sintonia com o Magistério do Papa Francisco, bem como pelas suas ricas reflexões, embora algumas delas fossem bastante longas.

### **Assembleia Provincial**

Nos dias 3 e 4 de Fevereiro de 2024, realizou-se a assembleia provincial na Casa de Encontros de Emaús. Estiveram presentes 44 padres e irmãos e dois escolásticos. O primeiro dia, dedicado ao balanço das actividades de 2023, começou com o relatório do padre provincial e prosseguiu com a apresentação dos relatórios do Secretariado da Missão, da Formação e Animação Missionária, da Economia, da Comissão de Comunicação e da Comissão de Saúde e Qualidade de Vida.

Em seguida, o Padre Provincial apresentou um resumo da formulação final do Plano Sexenal 2023-2028, resultado de uma construção colectiva, que contou com a participação de todos os confrades.

Em seguida, o P. Saverio Paolillo coordenou a construção do Plano de Acção para o biénio 2024-2025. Os confrades foram divididos em grupos, de acordo com as áreas de actuação missionária, e elaboraram propostas de acção, que foram apresentadas, avaliadas e aprovadas pela assembleia.

A assembleia terminou com a celebração da Santa Missa presidida pelo P. John Bosco Mugerwa, recentemente chegado à província. A avaliação da assembleia foi muito positiva. Alguns participantes sublinharam a necessidade de dedicar mais tempo à partilha e ao debate comunitário.

## **EGIPTO-SUDÃO**

### **Sudão – Sem telefone e Internet**

No dia 4 de Fevereiro, todo o Sudão ficou sem rede telefónica e de Internet. No momento em que escrevemos, apenas algumas companhias telefónicas retomaram parcialmente o funcionamento, mas apenas em Port

Sudan. Para nós, isso significa que não há maneira de comunicar com as nossas duas comunidades de Kosti e El-Obeid, nem com todas as outras paróquias das duas dioceses do Sudão. A falta de uma rede pode causar problemas no fornecimento de bens. Continuamos a rezar pela paz, uma vez que a guerra já ultrapassou os 300 dias desde o seu início.

### **Egipto: Cairo – *Comboni Shabaab* ("Os jovens de Comboni")**

No dia 25 de Janeiro, cerca de 50 jovens das nossas paróquias do Cairo reuniram-se para o primeiro encontro de *Shabaab Comboni*, "Os jovens de Comboni". O objectivo é acompanhar estes jovens na procura da vontade de Deus para a sua vida, dar a conhecer Comboni e o seu carisma, e criar uma consciência missionária e vocacional. Para isso, foi pensado um percurso estruturado com encontros quinzenais, que incluem catequese bíblica sobre o *Evangelho de Marcos*, testemunhos de vida missionária e partilha com pessoas e realidades diferentes. O percurso terminará com um acampamento missionário no verão de 2024. (*Padre Diego Dalle Carbonare, mccj*)

## **ESPAÑA**

### ***Workshop* prático para animadores missionários**

De 13 a 15 de Fevereiro, os animadores missionários da província comboniana de Espanha reuniram-se na casa provincial de Madrid para participar num "*workshop* prático de animação missionária". Os objectivos principais eram dois: introduzir alguns confrades que regressaram recentemente à província ou que foram destinados a ela neste serviço missionário, que a província sempre considerou de primordial importância, e procurar juntos novas modalidades de distribuição das nossas duas revistas, *Mundo Negro* e *Aguiluchos*, na esperança de poder aumentar a sua circulação e o número de assinaturas.

Participaram no seminário oito confrades provenientes das comunidades de Palencia, Palas de Rei, Moncada e Madrid. Estiveram também presentes o P. Fernando González Galarza, secretário-geral da Missão, e o P. Javier Alvarado, coordenador europeu da animação missionária.

Depois de ter analisado a figura de São Daniel Comboni como "animador missionário na Europa", o Sr. Jaime Álvarez Nistal, administrador adjunto de *Mundo Negro*, apresentou uma panorâmica da situação crítica das nossas duas revistas em termos de circulação e de assinaturas. Em seguida, procedemos a uma análise aprofundada dos mecanismos e modos de acção no que diz respeito às "campanhas promocionais" para assina-

turas das revistas, à participação nas várias Feiras do Livro e ao conhecimento e divulgação das nossas redes sociais.

Foi dada especial atenção à nossa participação em feiras do livro em toda a Espanha, que se revelam oportunidades valiosas para apresentar os nossos produtos e dar-nos a conhecer. No ano passado, participámos em nove feiras do livro, com resultados muito positivos.

Concluímos o seminário de três dias discutindo e elaborando um programa para a venda dos nossos produtos.

A avaliação final do encontro foi positiva e concordámos em voltar a encontrar-nos no futuro, na expectativa de acompanhar de perto os trabalhos da próxima Assembleia de Animação Missionária que se realizará em Roma de 22 a 26 de Abril. (*Padre Jaume Calvera Pi, mcccj*)

## EUROPA

### **GERT em Brixen**

O Grupo Europeu de Reflexão Teológica (GERT), composto por alguns missionários combonianos que trabalham no velho continente, pertencentes às circunscrições de Portugal, Espanha, Província de língua alemã, London Province, Itália e Cúria Geral, ou pessoalmente interessados em questões teológicas e pastorais relacionadas com o seu contexto missionário, reuniu-se em Brixen/Brixen de 12 a 16 de Fevereiro.

A reflexão começou com um olhar bíblico sobre a criação. Revisitámos as várias "narrativas da criação" que se encontram na Bíblia e sublinhámos como estas narrativas não pretendem dar-nos uma cronologia ou uma leitura histórica de acontecimentos passados, mas antes sublinhar aspectos da relação entre Deus e a criação e, por extensão, as relações entre as criaturas. Esta consciência tem um impacto no nosso ministério missionário na Europa em termos de apoio a caminhos de regeneração da comunidade e de resolução de conflitos, a fim de imitar a capacidade criativa do próprio Deus na nossa vida prática.

Abordámos depois a questão do multiculturalismo e as suas evidentes repercussões no tipo de presença que devemos ter como religiosos nas nossas Igrejas locais. Também este domínio requer a nossa atenção e o nosso importante contributo. A experiência que fizemos noutros países – onde fomos hóspedes de outras culturas – obriga-nos a partilhar com as Igrejas locais da Europa a necessidade do encontro, do diálogo, do acolhimento e de uma nova reflexão sobre a nossa fé.

Concluímos o nosso trabalho reflectindo sobre a "crise climática" e o seu impacto na evangelização. Trata-se de apoiar o nascimento de uma nova

cultura e de uma visão "diferente" do mundo. A construção do Reino de Deus hoje só pode passar pela formação de uma nova mentalidade, capaz de considerar a "conversão" ao respeito pela natureza e pelo projecto de Deus sobre o cosmos. Nisto somos guiados pelo Magistério da Igreja, especialmente pelo ensinamento do Papa Francisco.

O debate sobre os vários textos apresentados ao grupo foi frutuoso. Agora, os vários autores – fortalecidos pelas sugestões recebidas – poderão preparar as versões finais dos seus contributos e partilhá-los com a Família Comboniana na Europa. (*Irmão Alberto Parise, mccj*)

## MÉXICO

### **Votos perpétuos e diaconado**

A 31 de Janeiro de 2024, o escolástico Fernando Uribe Mendoza, depois de ter completado o seu tempo de formação e após a experiência de serviço missionário na comunidade de Sahuayo, fez a sua profissão religiosa perpétua. A cerimónia teve lugar no seminário comboniano de Sahuayo e foi marcada pela emoção que sentiu quando decidiu deixar tudo para servir o Senhor e, sobretudo, quando recebeu a bênção da sua mãe e da sua irmã que estavam presentes para o acompanhar e apoiar neste momento tão importante da sua vida.

Três dias depois, a 3 de Fevereiro, Fernando foi ordenado diácono pelas mãos de D. Francisco Figueroa, bispo auxiliar de Zamora (México), no santuário do santo padroeiro, Tiago, em Sahuayo.

O P. Fernando continuará o seu serviço missionário em Sahuayo até à sua ordenação sacerdotal, que terá lugar dentro de alguns meses. (*Padre Ismael Piñón, mccj*)

## PROVÍNCIA DA AMÉRICA CENTRAL

### **Ordenação sacerdotal**

Uma pequena paróquia, como o próprio nome indica, Santa Maria Niña, em San Salvador (El Salvador), abriu as suas portas para acolher a ordenação sacerdotal de um dos seus filhos, o diácono comboniano Roger Alexander Cerritos Abarca, nascido em 1980 perto da igreja.

O P. Roger recebeu o ministério do sacerdócio das mãos de D. José Luis Escobar Alas, arcebispo de San Salvador. A comunidade preparou-se com uma semana de animação pelos Missionários Combonianos da província e pôde assim conhecer melhor o nosso carisma.

Na missa de ordenação, no sábado, 24 de Fevereiro, numa igreja repleta de gente – sacerdotes do clero diocesano e religioso, religiosos e religiosas e muitos fiéis – D. José Luís sublinhou que só com a graça de Deus é que um jovem chega ao sacerdócio, depois de um longo caminho de oração e formação.

O arcebispo expressou a sua gratidão por todos os Combonianos que trabalharam na arquidiocese, recordando em particular aqueles que já não estão entre nós, os padres Giacomo Piccinelli († 2022) e Orlando Borghi († 2024).

O P. Roger, que durante a sua formação esteve na Costa Rica, no México e no Quênia, agradeceu a todos os presentes, dizendo que nunca se sentiu sozinho, mas sempre acompanhado pelo Instituto, pelos Combonianos, pelos amigos, pelos benfeitores e por muitas pessoas de boa vontade. Uma comunidade que, na sua pobreza, envia um sacerdote missionário para o mundo é um convite aos jovens a reflectir sobre o dom da vocação missionária e um apelo a todos a viver esta ocasião como um dom de fé.

A primeira missa de Roger foi celebrada na paróquia comboniana de São Daniel Comboni em Ilopango, um município do departamento de San Salvador.

Rezemos para que o dia e a noite, o sol e a chuva encontrem o nosso novo padre sempre pronto a servir o seu povo e a dizer fielmente "sim" à sua vocação, um dom de Deus. (*Padre Juan Diego Calderón Vargas, mccj*)

## TOGO

### **Reuniões importantes da Província**

Entre Janeiro e Fevereiro, a Província viveu alguns encontros importantes.

A primeira foi marcada pela presença do ecónomo geral, P. Angelo Giorgetti, que passou a sua primeira semana, de 13 a 20 de Janeiro, no escolasticado de Cape Coast (Gana) para instruir os escolásticos sobre o Fundo Comum Total (FCT), a gestão dos bens, a economia e a transparência na contabilidade. O P. Angelo encontrou grande interesse por estes temas entre os escolásticos.

Na segunda semana, de 22 a 27, esteve envolvido na assembleia dos ecónomos de circunscrição da África francófona, em Lomé, com a presença do Assistente Geral, P. Luigi Codianni. O primeiro dia foi dedicado

a responder às perguntas dos ecónomos locais e da província que desejavam mais informações sobre a FCT.

O segundo evento foi a assembleia dos superiores de circunscrição da África francófona, realizada em Lomé de 29 a 31 de Janeiro, com a presença do Assistente Geral, P. Elias Sindjalim Essognimam.

O terceiro evento foi a assembleia provincial anual, de 5 a 10 de Fevereiro, cujo tema principal foi a nossa vida comunitária à luz do 19º Capítulo Geral.

O primeiro dia foi orientado pelo P. Jacques Agbesi, jesuíta e psicólogo beninense, que nos ajudou a fazer bom uso da correção fraterna para prevenir possíveis conflitos comunitários, alternando momentos de palestras com momentos de trabalho de grupo.

No segundo dia, o superior de cada uma das 13 comunidades fez uma breve apresentação sobre a vida da sua comunidade, à luz de Jo 15,5: "Eu sou a videira, vós sois os ramos", respondendo à pergunta: como é que cada um de nós, na comunidade, se sente ligado a Cristo Jesus e aos irmãos, numa atitude de verdadeira caridade?

No terceiro dia, foram apresentados os relatórios dos vários secretariados, começando pelo do ecónomo provincial, seguido de um longo diálogo na assembleia sobre os seguintes temas: utilização dos bens comunitários, transparência na contabilidade, importância da autogestão financeira, lançamento e gestão de projectos de desenvolvimento social e projectos de interesse provincial, como o planeamento de um lar para irmãos idosos. Foram feitas reflexões importantes, numa altura em que a ajuda externa é cada vez mais escassa.

O Ir. Pierre Ayih Teko Fafa, procurador provincial, depois de ter feito uma viagem à Europa no ano passado, precisamente para contactar benfeitores e instituições humanitárias, apresentou o relatório da viagem e os resultados concretos para a vida económica da Província. Seguiram-se os relatórios do secretariado da missão e da formação.

No quarto dia, a assembleia ouviu o relatório do superior provincial, o P. Timothée Hounaké Kouassi. Houve um amplo espaço para intervenções pessoais, perguntas, esclarecimentos, reacções e comentários.

A província está a atravessar um momento importante, porque o Togo celebra este ano o 60º aniversário da chegada dos primeiros oito combonianos a Lomé (1964), enquanto o Gana e o Benim comemoram 50 anos de presença comboniana (1974).

É importante aproveitar a ocasião para fazer animação missionária e vocacional, e perguntou-se: "Com que iniciativas?". A questão foi debatida na presença do superior provincial depois do seu relatório.

A assembleia terminou na manhã de sábado, 10 de Fevereiro, com a celebração da Eucaristia, presidida pelo superior provincial, que agradeceu a todos pela sua participação e diálogo.

Houve 45 participantes, mas nem todos os confrades estavam presentes. É interessante notar que as celebrações eucarísticas dos quatro dias que precederam a última foram presididas pelos quatro confrades ordenados em 2023. (*Padre Sandro Cadei, mcccj*)

---

## NA PAZ DE CRISTO

---

### **Padre Eduard Falk (16.08.1935 - 01.01.2024)**

Quando o P. Eduardo celebrava o seu aniversário no Peru, cantava sempre a sua canção preferida: *"Yo quiero tener un millón de amigos, para así mas fuerte poder cantar"* (Eu quero ter um milhão de amigos e bem mais forte poder cantar). As relações de amizade com as pessoas, incluindo os seus irmãos, eram particularmente importantes para ele. Nunca se esquecia de agradecer o mais pequeno gesto de amizade. Trata-se de um traço fundamental do seu carácter.

Eduard nasceu a 16 de Agosto de 1935 em Terenten, Val Pusteria, Tirol do Sul, no seio de uma grande família de agricultores. Actualmente, Terenten é uma popular estância turística e de esqui, mas na altura a situação era muito diferente. As condições de vida eram muito duras.

Eduard foi um dos primeiros rapazes a entrar no seminário "Xaverianum" de Milland, reaberto em 1946. Depois de ter passado o exame de bacharelato em 1956, iniciou o noviciado em Bamberg, concluindo-o com a profissão dos primeiros votos religiosos a 24 de Setembro de 1958. Frequentou depois a Faculdade de Filosofia e Teologia de Milland-Brixen, onde emitiu os votos perpétuos a 17 de Março de 1961. A 29 de Junho do mesmo ano foi ordenado sacerdote, também em Brixen.

As comunidades dos Missionários Filhos do Sagrado Coração de Jesus (MFSC) estão a desenvolver-se muito bem nestes anos. A crescente prosperidade do pós-guerra torna possível tanto a renovação das casas antigas como a abertura de novas. São necessários confrades jovens para este desenvolvimento. Depois da ordenação, o P. Eduard foi destinado à província alemã, encarregado da animação missionária – caracterizada por jornadas missionárias também para a recolha de fundos – e da pastoral vocacional. Alguns dos nossos irmãos alemães, ainda vivos e empe-

nhados no apostolado, decidiram juntar-se ao nosso Instituto precisamente por causa do empenho e entusiasmo missionário do P. Eduard.

Em 1967, o P. Eduard foi destinado à missão no Peru. Algum tempo antes, a Santa Sé tinha confiado aos Missionários Combonianos já presentes no país um novo campo de trabalho: a Prelatura de Tarma, na região montanhosa central do Peru, com numerosas cidades e aldeias, algumas a mais de 4000 metros de altitude, como a cidade mineira de Cerro de Pasco, a 4500 metros. Viver em lugares como estes é um desafio mesmo para um filho de agricultores de montanha do Tirol do Sul como o P. Eduard.

Depois de dez anos em Tarma, o P. Eduard foi transferido para Cerro de Pasco em 1976 e nomeado Vigário Geral da Prelatura.

Em Julho de 1982, regressou a casa, destinado à província alemã. A reunião das duas Congregações Combonianas já tinha acontecido (1979). Eram anos em que tanto o Instituto como a Igreja no seu conjunto estavam a sofrer profundas mudanças. O P. Eduard passou estes anos como superior da comunidade de Brixen, permanecendo aí até Outubro de 1988, quando obteve luz verde para regressar ao Peru e foi destinado à paróquia de Tarma, com o cargo de pároco.

Entretanto, o terror dos guerrilheiros do "Sendero Luminoso" atingiu o seu auge. O P. Eduard apercebe-se rapidamente da tensão da situação. Um ano depois, corre mesmo o risco de ser vítima dos terroristas.

Durante os 30 anos seguintes, o P. Eduard continuou a trabalhar na paróquia de Tarma, antes de se mudar, em 1994, para a paróquia rural de Palca, com cerca de 12 000 habitantes, espalhados por várias localidades na cordilheira dos Andes peruanos. Aqui exercerá o seu apostolado com dois outros padres até Junho de 2021, fazendo de Palca uma espécie de paróquia modelo.

Nas aldeias nascem e crescem numerosas comunidades eclesiais de base, entre as quais o "Clube de Madres". O P. Eduard e os seus confrades fazem o seu melhor para as promover. A ajudá-los está a frutuosa parceria que Palca tem com a paróquia de Rheinstetten, perto de Karlsruhe, na Alemanha. Trata-se da primeira "geminção" da diocese de Friburgo com uma paróquia peruana, selada há mais de 50 anos, ainda antes da chegada do P. Eduard.

Um ponto fulcral do seu trabalho era a Cáritas, da qual era também responsável diocesano. Era um desafio enorme que tinha de enfrentar, tendo em conta as inúmeras famílias pobres da região. Quem pedia a sua ajuda, tinha a certeza de obter alguma coisa, mesmo que por vezes fosse apenas uma boa palavra.

Em Julho de 2021, com 86 anos de idade, o P. Eduard deixa o Peru pela última vez. No entanto, não regressa ao seu Tirol do Sul natal, mas vai para Ellwangen, para receber os cuidados necessários para os seus problemas de saúde agora evidentes. Com a mente ainda alerta, dedica-se diariamente ao seu "hobby": ler livros e jornais.

Em Dezembro de 2023, tem de ser hospitalizado. No final do ano, a seu pedido, é internado num hospício, onde morre na madrugada de 1 de Janeiro de 2024. (*Padre Reinhold Baumann, mccj*)

### **Ir. Giovanni Bonafini (14.01.1935 - 05.01.2024)**

Giovanni nasceu em Bellori, um bairro de Grezzana (Verona), a 14 de Janeiro de 1935. Depois do noviciado em Gozzano (1954-1955) e em Sunningdale, na Grã-Bretanha (1955-1956), emitiu os primeiros votos a 9 de Setembro de 1956 e os votos perpétuos seis anos mais tarde, a 9 de Setembro de 1962. Depois de três anos em Inglaterra, foi destinado ao Uganda em 1959, onde passou o seu serviço missionário até à sua destinação a Itália por motivos de saúde em 2022.

Há um ano, o Irmão Giovanni aceitou responder às perguntas que um confrade lhe fez sobre a sua vida e experiência como irmão missionário. Dessa longa conversa – um verdadeiro testemunho – gostaria de destacar alguns pontos que me impressionaram.

Em primeiro lugar, o drama do seu pai, que morreu num acidente no dia de Natal de 1957, quando efectuava um serviço de caridade, que consistia em abastecer as freiras de clausura com alimentos e lenha. Morreu esmagado pela carroça puxada por um cavalo, deixando sete filhos e a sua jovem esposa.

O segundo ponto que me impressionou foi a difusão do espírito missionário na sua cidade, Lugo, onde já existia uma boa tradição com bons missionários como o P. Luigi Zanini (que a Covid levou); o Ir. Arsenio Ferrari, que acaba de completar 102 anos no México; os fanáticos missionários que difundiam a *Nigrizia*, o *Il Piccolo Missionario* e a imprensa missionária. Giovanni fica abalado ao ler a vida do irmão Giosuè Dei Cas, que morreu leproso entre os leprosos, e decide entrar para os Combonianos como candidato a irmão.

Em terceiro lugar, a importância do testemunho missionário da comunidade comboniana de Thiene. O Ir. Gianni diz: "Três anos passados a ouvir as maravilhosas experiências africanas dos missionários foram suficientes para me dar o golpe de misericórdia vocacional. E desde então não tive dúvidas nem hesitações sobre a minha vocação".

Outro ponto é o seu olhar bom e agradecido aos irmãos missionários que lhe abriram o caminho da missão, e a alegria de ter encontrado em Ombaci "uma comunidade comboniana estupenda, com o superior P. Luigi Ponzoni, um missionário santo, bom e experiente, que queria que tudo fosse perfeito". A sua relação com os outros confrades não era de rivalidade, mas de grande colaboração: "Em Ombaci éramos cinco irmãos (Cometti, Menini, Staton, Fochesato e eu). Dávamo-nos bem, e ninguém fazia nada sem o conselho dos outros quatro".

Outra providência que o Irmão Giovanni sublinha é o facto de ter vivido ao lado de pessoas excepcionais como "o P. Bernardo Sartori (já venerável e em vias de beatificação), que tinha vindo de Otumbari por causa da guerra. Na igreja, todas as manhãs, tinha-o à minha frente e ficava impressionado com o seu testemunho forte e maravilhoso de vida, não apenas na oração".

Sabemos que o Irmão Giovanni teve a graça de ser o primeiro a socorrer o P. Bernardo, que morreu na igreja, na manhã de Páscoa, enquanto rezava diante do sacrário.

Por fim, fala do seu "último esforço": regressar a Itália depois de 61 anos de serviço ininterrupto à missão no Uganda. "Regressei a Itália com grande dor, porque o meu coração permaneceu e permanecerá sempre em África. Continuo a sonhar com África. Estive sempre ao lado dos africanos e sinto que poderia ainda continuar a ensiná-los a ser cristãos honestos e fiéis".

Na sua longa entrevista, é surpreendente constatar que o Irmão Giovanni não fala muito do que fez como construtor, mecânico ou ecónomo da diocese. Fala com mais gosto das opções de vida cristã dos seus operários que, iluminados pela sua palavra e pelo seu exemplo, formaram todas belas famílias cristãs: "Todo o grupo de construtores e até o motorista casaram na igreja". Esta é a sua consolação: "Os meus trabalhadores e a minha gente de lá telefonam-me quatro a cinco vezes por semana, nem que seja para ouvir a minha voz".

Tentou várias vezes convencer o Padre Geral a permitir-lhe regressar a África para os seus últimos anos. A princípio disse-me: "Sim, sim... veremos". Mas ainda esta manhã recebi a sua carta que me dizia: 'Giovanni, lamento, mas o teu destino é a província italiana'. Não pensei que fosse tão difícil ficar em Itália depois de tantos anos de missão".

O Irmão Giovanni faleceu a 5 de Janeiro de 2024, no Centro "Irmão Alfredo Fiorini" de Castel d'Azzano, após várias semanas de deterioração progressiva da sua saúde. Tinha 88 anos de idade. Faleceu em paz. Nas últimas horas da sua vida, teve a sorte de ser visitado e confortado pelos

numerosos confrades, parentes e amigos que lhe manifestaram todo o seu apego, estima e afecto: um verdadeiro viático para a sua última viagem.

A 8 de Janeiro, celebrámos o seu funeral na nossa capela de Castel d'Azzano, na presença de familiares, amigos e confrades de várias comunidades, entre os quais o P. Fabio Baldan, superior provincial. A celebração foi presidida pelo P. John Baptist K. Opargiw, comboniano ugandês, actual superior provincial da África do Sul. (P. *Renzo Piazza, mccj*)

### **P. Mario Riva (09.02.1928 - 12.01.2024)**

Mario nasceu em Lecco, diocese de Milão, a 9 de Fevereiro de 1928. Ainda menino, entrou no seminário diocesano de Venegono Inferiore. Aí permaneceu até ao fim do 3º ciclo do ensino básico, no qual foi aprovado com excelentes notas. Deveria iniciar o ensino secundário, mas a sua intenção era outra; numa carta dirigida ao superior da comunidade comboniana de Venegono Superior, datada de 12 de Setembro de 1945, escrevia: "Desde há algum tempo que sinto um forte impulso para me tornar missionário de D. Comboni. Agora, finalmente, com a aprovação dos meus superiores, dos meus pais e também de S. E. o Card. Ildefonso Schuster, apresento o meu pedido de admissão".

A 14 de Outubro de 1945, Mario entrou no Noviciado Comboniano de Venegono Superior. "Mario é um jovem de grande actividade e vitalidade. Vivaz, activo, bom, generoso. Boa piedade e grande generosidade. Muito querido e amado por todos", são as apreciações dos seus superiores.

A 9 de Setembro de 1947, emitiu os primeiros votos religiosos e foi destinado ao Escolasticado Filosófico de Rebbio (Como). Em 1948, está na Escola Apostólica de Crema como prefeito: ocupa-se dos jovens seminaristas ("apostolinos") e frequenta os cursos de Teologia no Seminário Maior Diocesano. Em 1951, foi prefeito na Escola Apostólica de Brescia e frequentou o terceiro ano de Teologia no Seminário Maior Diocesano de Brescia. Para o quarto ano, foi para o escolasticado de Venegono Superior, onde emitiu a profissão religiosa perpétua a 20 de Setembro de 1951. A 7 de Junho de 1952, foi ordenado sacerdote na Catedral de Milão pelo Cardeal Ildefonso Schuster.

Depois da sua ordenação, o P. Mário foi destinado à comunidade de Trento como promotor vocacional ("recrutador" era a palavra na altura). Aí permaneceu durante dois anos. Em Julho de 1954 foi destinado ao Sudão do Sul, na missão de Mbili, no então distrito de Bahr-El-Ghazal. Em 1957, foi transferido para a missão de Nyamlel. Três anos mais tarde, es-

tava em Aweil, antes de passar para Mayen em 1964, como superior da comunidade e pároco da missão.

Em Julho de 1964 regressou a Itália, destinado à comunidade do Noviciado de Gozzano como ecónomo. Bateu o pé aos superiores até que, passado pouco mais de um ano, lhe permitiram regressar à missão, desta vez no Uganda, em Arua. Passou alguns anos na casa comboniana da vizinha Ediofe, depois, em 1969, foi mandado para Gulu, até Junho de 1974, quando foi chamado de novo a Itália, como superior da comunidade de Bari.

Mas a sua "paciência" não durou mais de três anos: em 1977 foi autorizado a partir e foi destinado ao Quênia. Um lugar está pronto para ele no Norte, em Katilu, diocese de Lodwar, no distrito de Turkana. O Sudão do Sul fica um pouco mais a Norte, e ele foge frequentemente para lá. Cinco anos depois, em 1982, está de novo em Itália, na comunidade de Nápoles, para o ministério da animação missionária. Em 1984 passa um ano sabático na Cúria Geral de Roma. Um ano depois, está de novo no Quênia, no Norte. Mas os problemas estão no Sudão do Sul, para onde continua a viajar com frequência. Por isso, os superiores apressam-se a destiná-lo a essa província. Um ano em Meridi, três anos em Tombora, dois anos em Yirol, um ano em Arua-Ediofe para se ocupar dos refugiados sudaneses no Uganda... sempre em movimento.

Em 1990, escreve o P. Francesco Chemello no seu testemunho, "foi destinado à diocese de Torit. Depois foi para a missão de Yirol, na diocese de Rumbek. Pouco depois, foi para o imenso campo de refugiados de Kakuma (Quênia), para se ocupar das dezenas de milhares de jovens Dinka e Nuer, que ali tinham chegado depois de terem sido deslocados para campos de refugiados na Etiópia. A partir de Kakuma, participou em numerosas tentativas de exploração – todas caracterizadas por muitas incógnitas e perigos tremendos – em busca de lugares que pudessem permitir a nossa presença comboniana no território da diocese de Rumbek.

Em Julho de 1993, enquanto se dedicava aos deslocados Dinka no Norte do Uganda em situações dramáticas, fui vê-lo e tentei convencê-lo a não arriscar demasiado: "A tua vida é importante para nós", repeti. Mas ele parecia não ouvir: só me falava das condições impossíveis em que aqueles deslocados eram obrigados a viver. "Como é que os posso abandonar?", repetia. Vivía com as pessoas, passava as noites com elas, nunca num lugar permanente e seguro".

Em Julho de 1995 está em Rumbek, no Sudão do Sul, onde permanece durante cinco anos, até ao final de 2000. Em Janeiro de 2001 está em

Rebbio (Como); em Julho muda-se para Casavatore, onde permanece até 2004, regressando depois a Rebbio por um ano.

Em Agosto de 2005, está em Mapuordit (Sudão do Sul), onde se dedica a todo o tipo de ministérios pastorais, mas reservando muito tempo à tradução de textos litúrgicos e escolares para as línguas locais. De meados de 2007 a 2012, está constantemente em movimento; vai onde há sofrimento para aliviar e pessoas para ajudar: encontramos-lo em Agang-Rial, em Malwal-Kon (onde abre uma nova missão), e de novo em Mapuordit e Rumbek.

O P. Mario regressou definitivamente a Itália em 2012, por razões de saúde. Tem 84 anos de idade. Está alojado nas comunidades combonianas onde existe um centro para missionários idosos e doentes: Milão (2012-2013), Rebbio (2013-2020) e Castel d'Azzano (Verona), a partir de 1 de Dezembro de 2021.

No último período, a sua saúde tornou-se cada vez mais frágil, com momentos de crise dos quais conseguiu sempre recuperar. Mas na noite anterior a 12 de Janeiro de 2024, o seu estado de saúde agrava-se. Por volta das 8 horas da manhã, vai para o céu, cuidado com carinho pelos membros da comunidade de Castel d'Azzano e pelo pessoal do serviço.

O seu funeral é celebrado na manhã de 16 de Janeiro na comunidade de Castel d'Azzano. De tarde, às 15 horas, será celebrada uma missa fúnebre na igreja paroquial de Valmadrera (Lecco). (*Padre Franco Moretti, mccj*)

### **Padre Modesto Generali (18.10.1927 - 10.01.2024)**

Modesto nasceu em Mombaroccio, na província de Pesaro Urbino, a 18 de Outubro de 1927. Ainda muito jovem (1939), entrou na Escola Apostólica de Riccione, dirigida pelos Missionários Combonianos. No ano seguinte, passou para o novo seminário de Pesaro (na Villa Baratoff), onde viveu momentos difíceis, devido à guerra em curso, obrigado, com companheiros e professores, a refugiar-se em lugares seguros durante os frequentes bombardeamentos.

A 12 de Setembro de 1945, entrou no noviciado de Venegono Superior. Passados dois anos, a 9 de Setembro de 1947, fez a primeira profissão religiosa. Frequentou o escolasticado filosófico de Rebbio (Como) para os três anos de estudos de Filosofia, e depois passou para o escolasticado teológico de Venegono Superior para os estudos de Teologia. A 9 de Setembro de 1953 emitiu os votos perpétuos e foi ordenado sacerdote a 12 de Junho de 1954 na Catedral de Milão pelo Cardeal Ildelfonso Schuster.

Poucas semanas depois da sua ordenação, foi destinado ao México e enviado para a Casa Sahuayo "para assumir o cargo de Professor e Prefeito da Escola Apostólica".

O P. Modesto permaneceu no México durante 42 anos, interrompidos por dois anos em Espanha, passados na comunidade de Corella (Julho de 1977-Junho de 1979) como superior local. Onde quer que vá, deixa a sua marca e uma boa recordação.

No México, o P. Modesto está sobretudo ligado aos seminários, primeiro como professor ou prefeito de estudos, depois também como formador em casas de formação, como o pré-postulantado, o postulantado e o noviciado. De 1958 a 1960, teve também a satisfação de ser vice-pároco da paróquia de Santa Rosalia.

De Julho de 1986 a 1995, foi ecónomo provincial na sede provincial na Cidade do México. Aqueles que o conheceram testemunham que nunca encontraram um ecónomo mais livre, acolhedor e generoso do que ele.

Em 1998, quando já tinha 71 anos, foi-lhe pedido para servir na província de Itália. Regressou à casa de Pesaro – 53 anos depois de a ter deixado como seminarista! – e aí permanece por mais 25 anos, até Julho de 2022.

O Superior da casa era o P. Renzo Piazza, que diz: "Estive com o P. Modesto de 2011 a 2015. Pesaro era a casa de formação permanente da província, e muitos confrades reconheciam-na como uma comunidade acolhedora. Na realidade, o coração da hospitalidade era ele, o P. Modesto. Abria e fechava o portão, preparava a capela para a missa, ia celebrar nas paróquias vizinhas, ia comprar pão, atendia o telefone e fazia o serviço de portaria. E era sempre ele que preparava e arrumava as mesas do refeitório. Se o telefone tocava durante o almoço e o jantar, era ele que ia a correr atender e depois voltava para a mesa, encontrando muitas vezes a comida fria. Quando chegavam grupos de confrades para um encontro ou uma assembleia, ele recolhia as adesões, distribuía os quartos... E enquanto fazia tudo isso, não deixava escapar uma única queixa ou raiwa, e nunca levantou a voz. E isso durante mais de 20 anos!

No dia 22 de Junho de 2014, domingo de Corpo de Deus, tinha celebrado o 60º aniversário da sua ordenação sacerdotal. Queria uma celebração íntima, com os familiares mais próximos. A sua homilia foi muito bonita.

"Tenho uma recordação especial", testemunha ainda o P. Renzo, "daquela celebração de aniversário e da Eucaristia que ele solenizou nesse dia. Na sua homilia, o P. Modesto nunca usou o pronome "eu", nem usou um verbo com referência directa a si próprio. No entanto, teria todo o direito de o fazer: estávamos a celebrar os 60 anos do seu sacerdócio. Não! Falou apenas de Jesus, nunca de si próprio. É assim o missionário! Quando,

em 2014, deixei a comunidade de Pesaro para vir para o Centro "Irmão Alfredo Fiorini" de Castel d'Azzano, ele saudou-me com as seguintes palavras: "Caro Renzo, tem coragem para a tua nova 'missão'. Vai e trabalha nas 'periferias' da vida!". Em Julho de 2022, o P. Modesto chegou também às "periferias da vida" de Castel d'Azzano. Mas ele não se coloca à margem da nova realidade, mas no meio dela. Trouxe consigo o "santo hábito" de servir. Basta um exemplo: durante dois anos fez literalmente de "guarda-costas" do seu confrade P. Piero Lampetti, pronto a "servi-lo" em todas as suas necessidades. Com os numerosos confrades do Centro, celebrou os seus 95 e 96 anos".

Nas últimas semanas da sua vida, sofre graves problemas de saúde. Na noite de 9 de Janeiro de 2024, sofre um verdadeiro colapso. Na manhã de 10 de Janeiro de 2024, por volta das 8h30, o P. Modesto deixa-nos repentinamente, cuidado com carinho pelos membros da comunidade de Castel d'Azzano e pelo pessoal de serviço.

No dia 12 de Janeiro, o funeral foi celebrado na capela do Centro, na presença de familiares e amigos e de alguns confrades das comunidades vizinhas, incluindo o P. Fabio Baldan, superior provincial. A celebração foi presidida pelo superior do Centro. (*Padre Franco Moretti, mccj*)

### **Rezemos pelos nosso defuntos**

- \* **A MÃE:** Clemenza, do Padre Ottorino Bonvini (BR).
- \* **O IRMÃO:** Dennis Edwin, pelo Padre David William Bohnsack (LP); Deo Byamugisa, pelo Padre John Mungereza (NAP).
- \* **A IRMÃ:** Irmã Nicella, do Padre Alois Weiss (PE).
- \* **AS NUNAS COMBONIANAS:** Ir. M. Luigina Marzinotto; Ir. M. Vittoria Cibien; Ir. Luisa Cecilia Suez Ibrahim Abdallah.

